



## Relatório INSP-2019-0064

### BI-2019-0064

#### 1 – Dados gerais

##### 1.1 - Inspeção

**Data:** 15/06/2019      **Hora:** 13h00      **Tipo:** Ação Direta

**Motivo da inspeção:** Extraordinária

**Inspetor responsável:** Paulo M. Pires

**Outros inspetores da IRA:**

##### Descrição da inspeção:

A deslocação ao estabelecimento foi motivada pela ocorrência de uma emergência no centro de triagem da MUSAMI, na ilha de São Miguel, relacionada com o aparecimento de um resíduo perigoso nos resíduos urbanos do contentor amarelo.

O objetivo da inspeção consistiu no acompanhamento da situação para, em conjunto com as restantes entidades presentes, precaver ou minimizar a ocorrência de danos para as pessoas e para o ambiente.

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

##### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente EIM, SA      **NIPC/NIF:** 512096481

**Sede/morada:** Rua Eng.º Arantes de Oliveira n.º 15 B

**Código Postal:** 9600-228

**Freguesia:** Ribeira Seca

**Concelho:** Ribeira Grande

**Ilha:** Ilha de São Miguel

##### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Ecoparque da ilha de São Miguel

**Endereço:** Canada das Murtas s/n

**Código Postal:** 9500-601

**Freguesia:** Rosto do Cão (São Roque)

**Concelho:** Ponta Delgada

**Ilha:** Ilha de São Miguel

**Atividade principal:** 38212 - Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos

**Outras atividades:**

**Período de funcionamento:**

**Licenciamento da atividade:** Alvará 10/DRA/2009 e alvará 25/DRA/2009

**Coordenadas:** 26S 621818 m E; 4181618 m N



Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado (adaptado de Google Earth).

## 2 – Situação observada

Ao princípio da tarde do dia 15/06/2019 foi solicitada a comparência de um representante da IRA nas instalações do Centro de Triagem da MUSAMI, na ilha de São Miguel, devido a uma emergência originada por resíduos perigosos.

Os trabalhadores estavam a processar resíduos urbanos do contentor amarelo, na respetiva linha de triagem, quando começaram a ficar indispostos devido à libertação de uma substância não identificada (havia relatos de que se tratava de um pó amarelo).

Treze trabalhadores daquela instalação acabariam por ser assistidos no Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, embora sem consequências de maior gravidade.

À chegada ao local, pelas 13 horas, encontravam-se presentes responsáveis da MUSAMI, uma equipa da PSP (que pouco depois abandonou o local para efetuar outras diligências), uma equipa da proteção civil municipal e um inspetor da Inspeção Regional do Trabalho.

O armazém do centro de triagem tinha sido evacuado e encontrava-se com todos os portões fechados.

Mais tarde compareceram no local os bombeiros voluntários de Ponta Delgada, o Delegado de Saúde de Ponta Delgada e a Unidade Especial de Inativação de Explosivos da PSP.

Não se sabendo de que tipo de produto se tratava entendeu-se que seria necessário alguém devidamente protegido entrar no local para recolher o produto ou, pelo menos, uma amostra do mesmo. Para este efeito contactaram-se os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada que compareceram no local com uma viatura e uma ambulância de apoio.

Equipados com equipamento de respiração autónoma (ARICA) e vestuário de proteção, os bombeiros entraram no armazém e algum tempo depois conseguiram localizar o pó amarelo que se encontrava junto a dois invólucros danificados que aparentavam ser granadas de mão. Colocaram uma amostra de pó e uma etiqueta retirada de um dos invólucros num frasco de vidro (figura 2.1) e o restante material numa caixa plástica fechada (figura 2.3).

Através da referência constante da etiqueta e após uma pesquisa na internet concluiu-se que se tratava de granadas MPG 120 com pó lacrimogénico CS, fabricadas pela AAI Corporation (empresa localizada no estado de Maryland, Estados Unidos). O Comandante dos bombeiros, que esteve envolvido na recolha dos produtos, confirmou que os

objetos recolhidos eram iguais ao da imagem constante da figura 2.2. A referência “120” significa que cada granada possui 120 gramas de produto químico.

O CS é um produto químico com o CAS n.º 2698-41-1, com a designação IUPAC [(2-clorophenyl)methylene]malononitrile e fórmula química  $C_{10}H_5ClN_2$ . Consultado o guia de utilização segura do produto na página de internet da Agência Europeia dos Produtos Químicos ([ECHA - Guidance on Safe Use](https://echa.europa.eu/guidance-on-safe-use)), recomendou-se a lavagem do local afetado com água e detergente (operação efetuada pelos bombeiros equipados com ARICA) e o arejamento do armazém.

Entretanto foi informada a PSP de que tinham sido encontradas aquelas duas granadas e passado algum tempo compareceu no local uma equipa da Unidade Especial de Inativação de Explosivos que levou consigo a caixa onde estavam armazenados os produtos recolhidos.

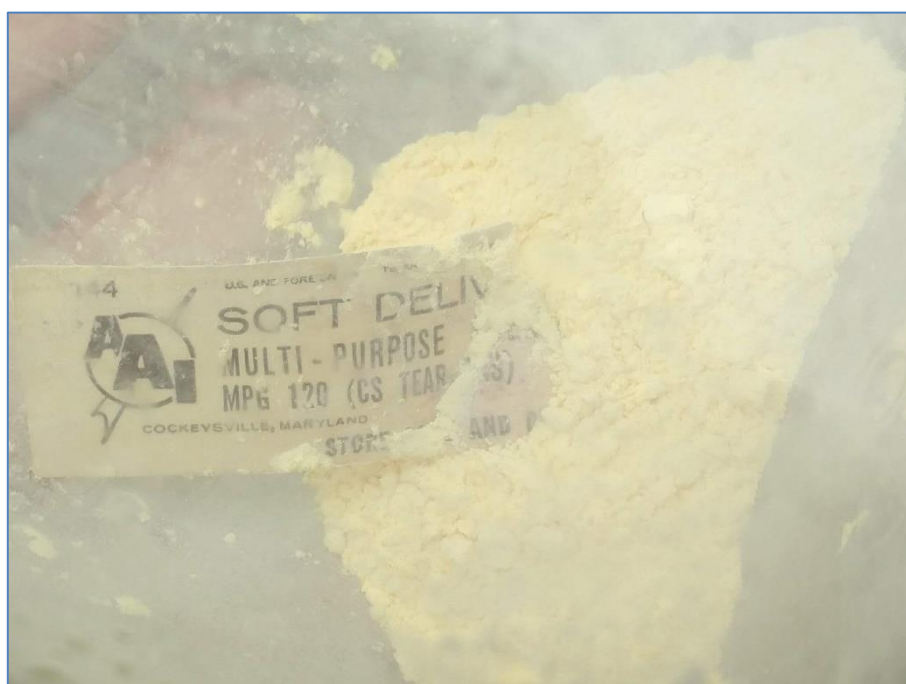


Figura 2.1: Frasco de vidro contendo a amostra recolhida e a etiqueta.



Figura 2.2: MPG 120 (imagens obtidas em <https://www.warmuseum.ca/collections/artifact/2035509/>).





Figura 2.3: Caixa de armazenamento do material recolhido.

### 3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

### 4 – Indicações e medidas adotadas

Em contacto telefónico com a MUSAMI efetuado no dia 17 de junho, pelas 9h30, apurou-se que os trabalhos na linha de triagem foram retomados neste dia, sem qualquer tipo de constrangimento.

Face ao exposto não se afigura necessário adotar outras medidas.

Ponta Delgada, 17 de junho de 2019

O Inspetor Superior Principal

(Paulo Martinho Pires)